

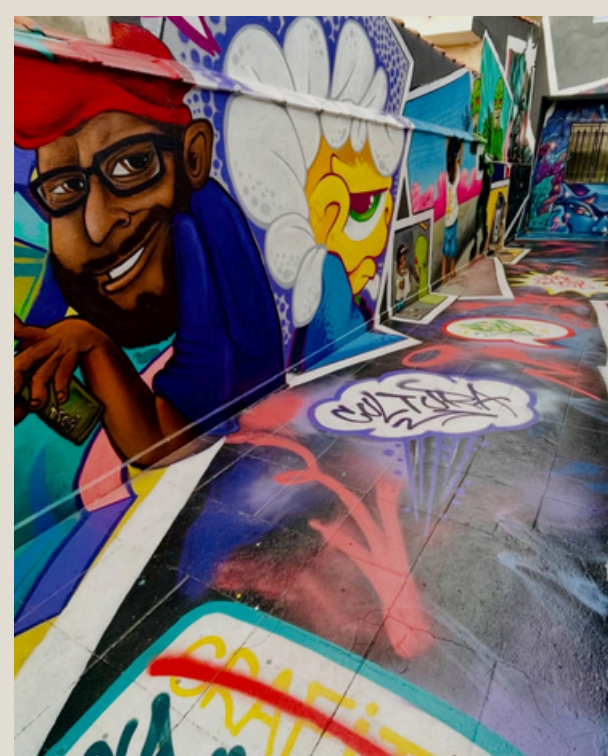
# ARQUIVO VIVO DA COMUNIDADE

*O algoritmo categoriza, a comunidade revela*

O conceito do Arquivo Vivo da Comunidade nasce da reflexão sobre a forma como os algoritmos representam os territórios periféricos. Frequentemente associados à violência, à vulnerabilidade e à marginalização, esses espaços acabam sendo reduzidos a dados que não traduzem sua verdadeira identidade. Em contraponto a essa visão, o projeto busca evidenciar aquilo que permanece invisível aos sistemas digitais: a riqueza cultural, a criatividade, a solidariedade e a potência humana presentes nas comunidades.

O processo criativo foi desenvolvido a partir da pesquisa sobre a cultura periférica da Zona Leste de São Paulo, reunindo manifestações culturais, iniciativas sociais e vivências que transformam diariamente esses territórios. O espaço expositivo propõe uma nova narrativa, construída por quem vive, cria, resiste e transforma o lugar onde habita.

## Referências culturais



Casa do grafite



Instituto Academia Carolinas



Cine Quebrada



Dona Vera Vest

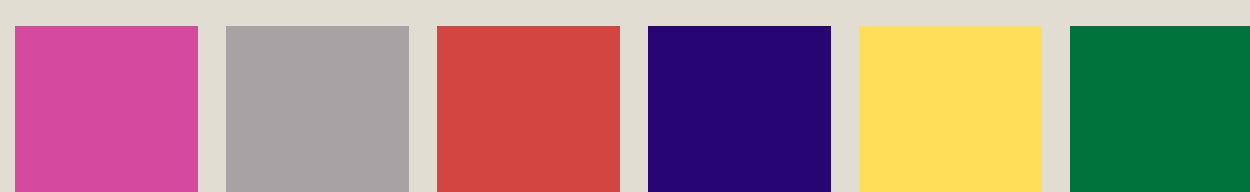
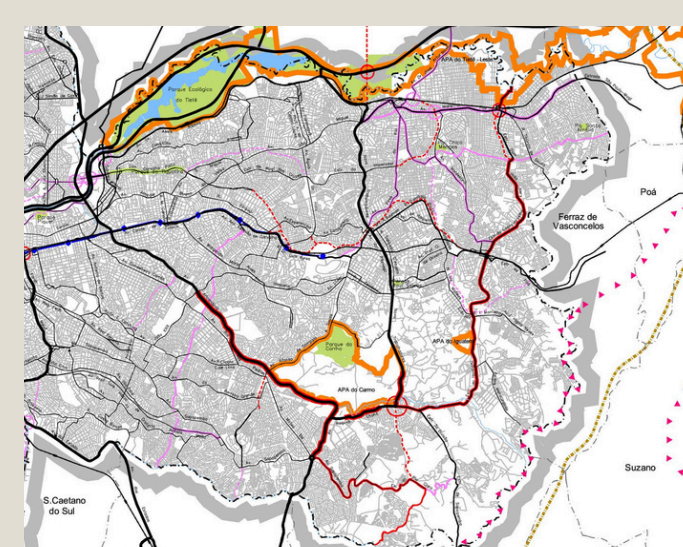
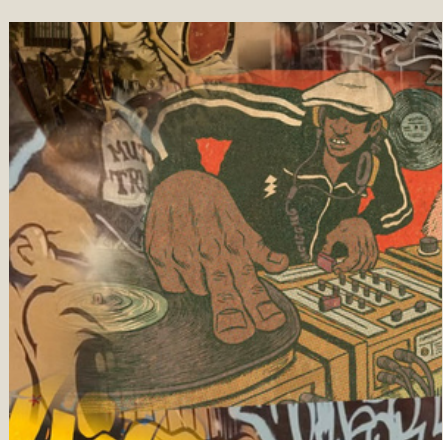
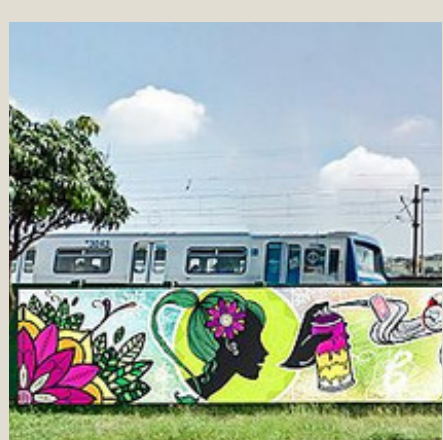
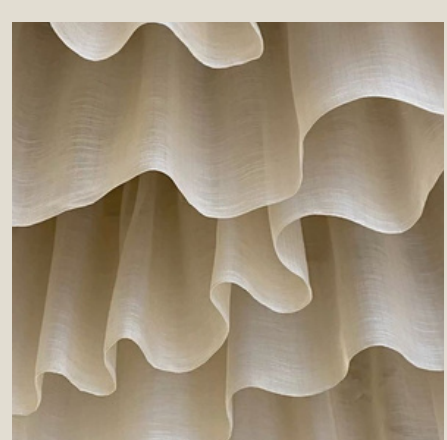


Batalha de rima



Memória

## Moodboard



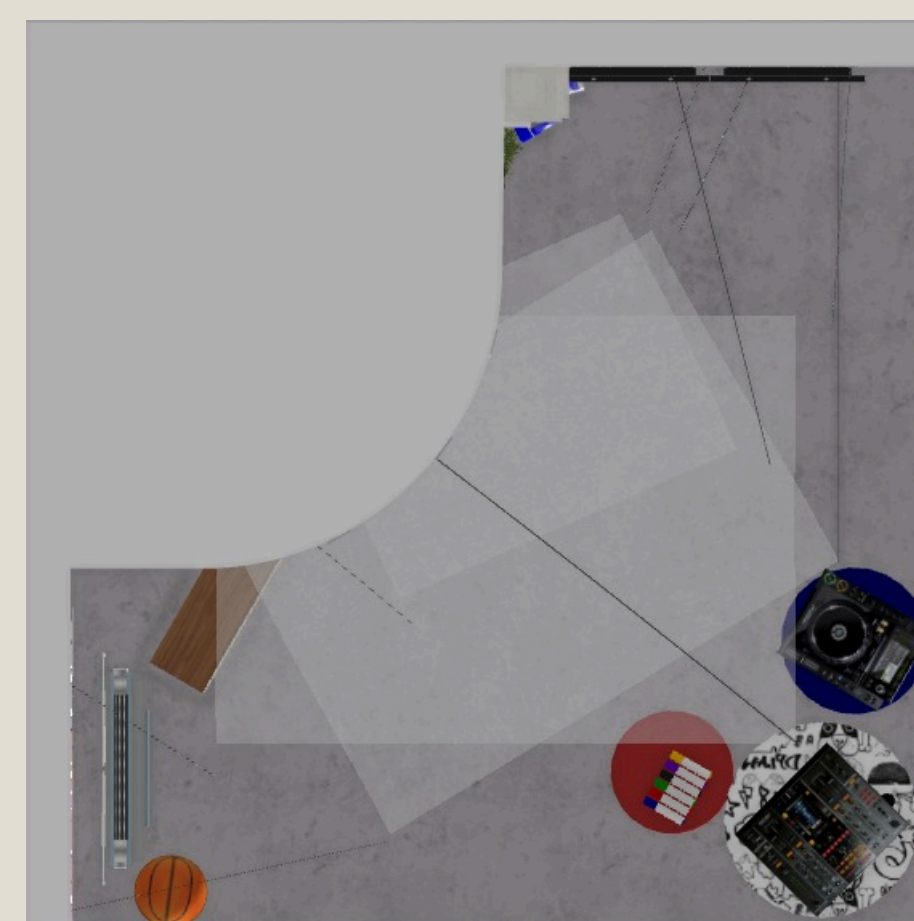
Perspectiva



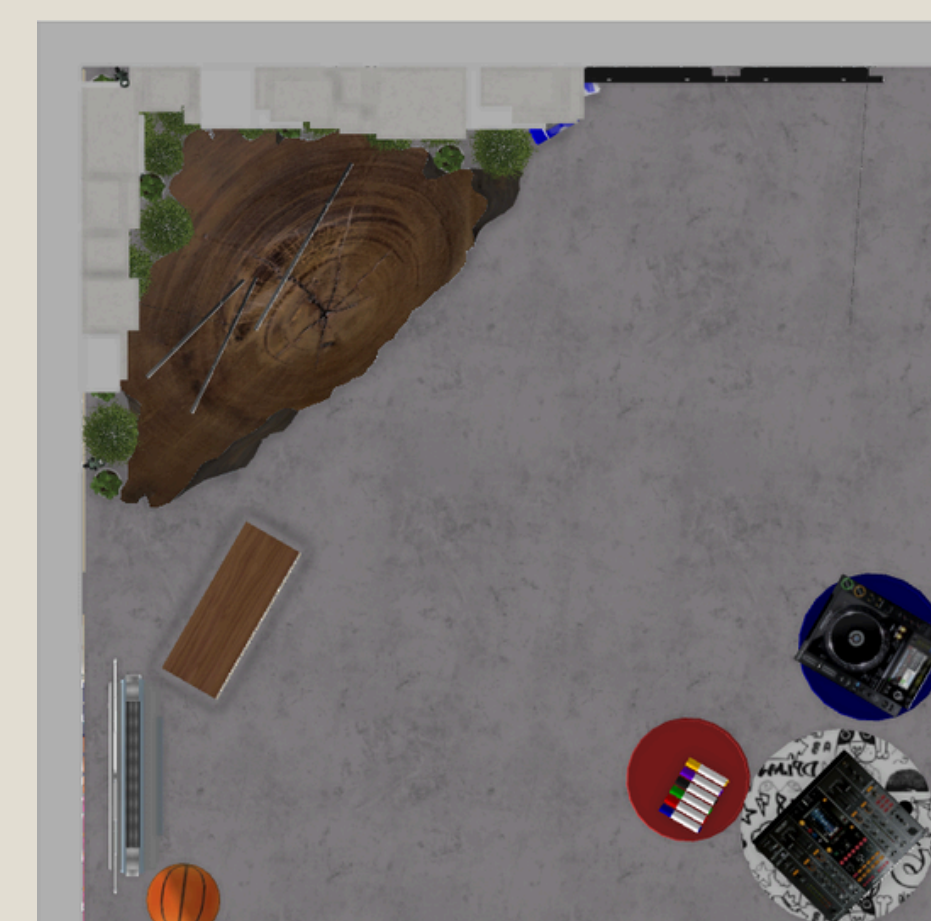
Vista Lateral



Vista Lateral



Vista Superior



Planta Baixa

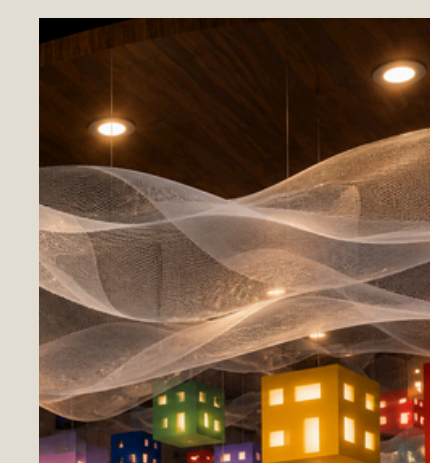


## Porquê as casinhas?



As casinhas representam as moradias periféricas e simbolizam as histórias, memórias e identidades invisibilizadas pelos algoritmos. Cada janela iluminada representa uma narrativa da comunidade.

## A nuvem



A nuvem translúcida simboliza as memórias e narrativas da comunidade. Suspensa sobre o espaço, representa a cultura periférica em constante movimento, transmitida, reinventada e preservada por seus moradores.